



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Saúde mental e psicológica

Com a continuidade da epidemia da Covid-19, o ambiente social, o emprego, a economia, os cuidados familiares, o desenvolvimento escolar, as medidas de prevenção da epidemia e outras questões interligadas aumentaram a pressão dos residentes de Macau, e, nos últimos anos, a sociedade tem dado muita atenção às questões mentais e psicológicas.

No final de Maio deste ano, o Governo da RAEM revelou que, em 2021, foram atendidos mais de 4,5 utentes na consulta externa de psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, um aumento de 13 por cento em relação ao ano anterior, e que se registaram cerca de 6500 utentes na consulta externa de saúde mental dos centros de saúde, um aumento de 30 por cento face ao ano anterior, sendo que 1800 pessoas receberam os serviços de consulta psicológica prestados pelas instituições médicas sem fins lucrativos subsidiadas. Este ano, o Governo também vai duplicar o número de pessoas reembolsadas por estas instituições médicas, passando de 2250, do ano anterior, para 4500, o que demonstra um aumento da procura desses serviços por parte dos residentes. Na realidade, existem na sociedade muitos doentes mentais reabilitados e pessoas com problemas emocionais que não foram registados nem recorreram ao médico. Deste modo, o Governo da RAEM deve fazer bem os trabalhos de prevenção, investir mais recursos na promoção da saúde mental e psicológica, e identificar pacientes ocultos com doenças mentais, e continuar a dar atenção ao *stress*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e ao apoio psicológicos dos desempregados, estudantes, idosos, famílias vulneráveis e reabilitados de doenças mentais, entre outros, a fim de evitar tratar e remediar, no futuro, levando mais tempo e mais dinheiro. Além disso, deve continuar a desenvolver os trabalhos de tratamento, apoio e acompanhamento após a reabilitação dos diversos tipos de doenças mentais.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a persistência da epidemia da Covid-19, a economia de Macau ainda não registou melhorias, além disso, as medidas de prevenção da epidemia sofreram constantes alterações e a pressão mental dos residentes agravou-se durante a epidemia. O Governo deve tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, procedendo a inquéritos sobre a saúde mental de toda a população de diferentes grupos etários, por exemplo, crianças e jovens, adultos e idosos, a fim de recolher as respectivas informações sobre a taxa de incidência, as causas de doenças e os elementos de reabilitação, planeando melhor o desenvolvimento dos serviços de saúde mental em Macau. Vai fazê-lo?

2. O Governo deve aumentar a frequência das consultas psiquiátricas e psicológicas de seguimento do Centro Hospitalar Conde de São Januário, por forma a ajustar periodicamente o plano de tratamento dos doentes psiquiátricos. Tem condições para fazer isto? Vai ponderar desenvolver mais serviços psiquiátricos externos?

3. Face ao exposto, muitas pessoas portadoras de deficiência mental e reabilitadas requereram o arrendamento de habitações sociais, mas, passado algum



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tempo, têm de mudar de casa e arrendar uma habitação no mercado, o que os deixa psicologicamente stressados. Além disso, muitas pessoas portadoras de deficiência mental, reabilitadas e os seus cuidadores enfrentam o problema de envelhecimento dos pais, assim sendo, o Governo vai disponibilizar serviços externos exclusivos para o respectivo apoio e acompanhamento?

19 de Dezembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**